

O FUTSAL NA PERSPECTIVA DA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS E POLÍTICO-EDUCATIVAS

Bruno Nicolau Cerine da Cruz (PIC/CNPq/FA/UEM), Carlos Henrique Ferreira Magalhães (Coorientador), Telma Adriana Pacífico Martineli (Orientadora),
telmamartineli@hotmail.com

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Biológicas da Saúde/Maringá, PR.

Área e subárea: Ciências da Saúde; Educação Física.

Palavras-chave: Cultura Corporal, Mediação, Zona de Desenvolvimento.

Resumo

Esta investigação tem como objetivo analisar o Futsal à luz da Teoria Histórico-cultural de Vigotski e suas possíveis contribuições pedagógicas e nas formulações das políticas educacionais. Trata-se de um estudo de cunho bibliográfico e documental no campo da educação, da Educação Física e do Futsal e fundamenta as análises e proposições nos pressupostos vigotskianos. Concluiu-se, a partir das análises realizadas dos modelos pedagógicos e metodológicos do Futsal e as suas proposições legais para a Educação Básica, que o esporte não é objetivado, enquanto manifestação cultura corporal, no ensino da Educação Física, em uma perspectiva histórica e crítica. Na tentativa de superação, consideramos que o esporte, na especificidade do Futsal deva ser ensinado ao aluno no plano de sua totalidade, em seus aspectos histórico-culturais, técnicos e táticos como produto da capacidade produtiva e criadora do homem ao longo da história.

Introdução

O Futsal, constituído a partir décadas do século XX, firmou-se, ao longo de seu desenvolvimento histórico e cultural como uma das modalidades mais praticadas no mundo, inclusive no Brasil, e passou a ocupar espaço nos currículos escolares como conteúdo da Educação Física. Sendo essencialmente, um esporte coletivo, o seu ensino baseia-se em diferentes modelos pedagógicos que se pautam, predominantemente, no condicionamento das ações e comportamentos, bem como o desenvolvimento físico dos jogadores. Logo, não há nestes modelos predominantes no ensino do esporte, no campo da Educação Física Escolar, uma preocupação com a formação numa perspectiva histórica e crítica.

Assim, identificou-se que, no contexto atual de ensino dos esportes na disciplina de Educação Física, ainda são incipientes propostas metodológicas que pautam o desenvolvimento das capacidades desportivas (intelectuais e motoras), na perspectiva do desenvolvimento humano da Teoria Histórico-Cultural (THC) de

Vigotski, Luria e Leontiev. Logo, este estudo tem como objetivo analisar o Futsal à luz da Teoria Histórico-cultural de Vigotski e suas possíveis contribuições pedagógicas e nas formulações das políticas educacionais.

Materiais e métodos

Para o desenvolvimento dessa pesquisa foram utilizadas referências bibliográficas e documentais. Procedeu-se a leitura, bem como fichamentos das obras e documentos selecionados. O estudo sistemático foi realizado objetivando a análise aprofundada do conteúdo das produções científicas que subsidiaram o desenvolvimento da pesquisa. Este material foi analisado e interpretado à luz da Teoria Histórico-Cultural, tomando os pressupostos de mediação e zona de desenvolvimento como norteadores do ensino da cultura corporal, enquanto potencializador do desenvolvimento humano.

Resultados e Discussão

O Futsal caracteriza-se por ser um jogo de cooperação entre os integrantes de uma mesma equipe, culminando na participação simultânea dos jogadores nas ações ofensivas e/ou defensivas durante o jogo com fins a transportar a bola à meta (gol) adversária (BORGES e AMORIM, 2014). Para tal, um conjunto de ações motoras e operações intelectuais são necessários. As ações motoras materializam-se, principalmente, nas técnicas de chute, cabeceio, passe, domínio e recepção (VOSEER e GIUSTI, 2002) e as operações intelectuais no ato de pensar em o que, como e quando fazer (BORGES e AMORIM, 2014). Nesse sentido, no decorrer do processo histórico de formação do Futsal, o mesmo foi sendo aperfeiçoado pelo homem, criando-se um modo de jogar cada vez mais complexo, a partir de sistemas táticos de jogo e padrões de movimentação que possibilitassem levar vantagem sobre a equipe adversária.

Assim, entendemos que o processo de ensino dos elementos técnicos e táticos das manifestações da cultura corporal, objetiva a formação e desenvolvimento das capacidades motoras e intelectuais. Vigotski, Leontiev e Luria, principais expoentes da Teoria Histórico-Cultural, explicam que o desenvolvimento dessas capacidades, por meio da apropriação cultural tem como finalidade “[...] a reprodução pelo indivíduo de caracteres, faculdades e modos de comportamento humanos formados historicamente [...]” (LEONTIEV, 2004, p.340). Assim, o aluno apropria-se do conhecimento da cultura corporal, à medida que, pela mediação do professor, torna-se capaz de realizar “[...] a atividade correspondente à que é concretizada no objeto ou fenômeno” (LEONTIEV, 2004, p.341).

A execução de uma atividade nos permite pressupor que o indivíduo, atingiu um nível de desenvolvimento real de suas capacidades para aquela atividade (VIGOTSKI, 2007). Porém, salienta-se, que, mesmo este conhecimento posto ao aluno de forma direcional e intencional, não significa sua apropriação imediata. Este

conhecimento estará disponível ao aluno na zona de desenvolvimento iminente¹, logo, na zona de possibilidades para o desenvolvimento (VIGOTSKI, 2007).

O conceito de zona de desenvolvimento relaciona-se ao de mediação à medida que permite ao professor, enquanto agente mediador no processo de apropriação do conhecimento pelo aluno, identificar quais as faculdades e operações ainda estão em processo de formação, pretendendo desenvolvê-las nos alunos para que eles atinjam a zona de desenvolvimento real.

Nesse sentido a apropriação da cultura corporal, no ensino do Futsal, por exemplo, precisam objetivar o desenvolvimento das faculdades e operações do homem como um complexo indivisível. Desta forma, a concepção crítica de ensino da Educação Física deve direcionar o processo de ensino à apropriação do conhecimento científico. Assim, ao ensinar o esquema tático 2:2, por exemplo, o professor, tendo conhecimento de que a formação dos conceitos cotidianos e científicos acontece de forma diferente, como explicam Galuch e Sforzi (2009), torna-se capaz de, primeiramente, identificar o conhecimento conceitual que os alunos possuem sobre este esquema. A partir daí, realizar suas mediações com intuito de atingir a zona de possibilidades dos alunos.

Deste modo, a fim de que o aluno possa se apropriar do conhecimento científico relacionado ao sistema tático de jogo do Futsal e incorporá-los à sua zona de possibilidades de desenvolvimento, o professor pode realizar suas mediações a partir dos conceitos de figuras geométricas, do conhecimento matemático. Nesta perspectiva, as mediações do professor concentram-se em possibilitar ao aluno a compreensão, por associação dos conhecimentos, que o espaço em que o Futsal é jogado assemelha-se, em termos conceituais, às propriedades da figura geométrica do retângulo, sendo as ações de jogo executadas nesse espaço e orientadas por esta e outras figuras. A ampliação das referências do pensamento ocorre quando, do momento de elaboração, planejamento e execução da jogada, o aluno é capaz de associar os conceitos científicos da cultura corporal ao conceito científico de figuras geométricas apropriados do conhecimento matemático. Se antes estes conceitos encontravam-se na zona de iminente de aprendizado, quando o aluno consegue associá-los e sintetizá-los na prática do Futsal, de forma independente, ele conseguiu atingir um nível de desenvolvimento real. Desta forma, o professor pode então, objetivar novas mediações em sua prática de ensino.

Conclusões

Para finalizar, foi possível concluir com este estudo, que uma concepção pedagógica, pautada na Teoria Histórico-Cultural pode orientar o ensino e a aprendizagem no campo da Educação Física, contribuindo, também, para a fundamentação de uma política educacional, em termos pedagógicos e curriculares. Findando na valorização da riqueza dos elementos histórico-culturais, técnicos e táticos das manifestações culturais, em especial as do campo da Educação Física, com vistas ao desenvolvimento humano.

¹Outros termos são adotados em outras produções para denominar esta zona como “zona de desenvolvimento proximal”, “zona de desenvolvimento imediato” e, “zona de desenvolvimento iminente”.

Agradecimentos

A Prof.Dr^a Telma Adriana Pacífico Martineli, minha orientadora e amiga; e, ao Prof. Dr^o Carlos Henrique Ferreira Magalhães, meu co-orientador e amigo.

Referências

BORGES, P; AMORIM, A. C. Futsal. In:____. **Esportes de invasão: basquetebol, futebol, futsal, handebol, ultimate frisbee**. Maringá: Eduem, 2014. p. 175-218. Disponível em: <http://www.esporte.gov.br/arquivos/snelis/segundoTempo/livros/esportesInvasao.pdf>. Acesso em: 24/04/2019.

GALUCH, M.T.B; SFORNI, M.S.F. Aprendizagem conceitual e apropriação da linguagem escrita: contribuições da teoria histórico-cultural. **Est. Aval. Educ.**, São Paulo, v. 20, n. 42, p. 111-124, jan./abr. 2009.

LEONTIEV, A. **O Desenvolvimento do Psiquismo**. Tradução de Rubens Eduardo Frias. 2. Ed. São Paulo: Centauro, 2004. 353 p.

VIGOTSKI, L. S. **A formação social da mente**. Organizadores: Michael Cole... [et al.]. Tradução José Cipolla Neto, Luís Silveira Menna Barreto, Solange Castro Afeche. -7^a ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

VOSER, R. C.; GIUSTI, J. G. **O futsal e a escola: uma perspectiva pedagógica**. Porto Alegre: Artmed, 2002.